



# REVISTA CAPIM DOURADO

## Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

### **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTADA NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

INSTITUTIONAL TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP PROGRAM: AN  
EXPERIENCE BASED ON HISTORICAL-CRITICAL PEDAGOGY

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BECAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA: UNA  
EXPERIENCIA BASADA EN LA PEDAGOGÍA HISTÓRICO-CRÍTICA

**Joana Marinho de Sousa<sup>1</sup>**

**Aláize Barbosa Vieira<sup>2</sup>**

**Layanna Giordana Bernardo Lima<sup>3</sup>**

#### **RESUMO:**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou uma experiência essencial na formação dos discentes de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia, pois possibilitou espaço de vivência em sala de aula e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento das crianças que participaram das atividades planejadas. O planejamento e as atividades realizadas foram fundamentados na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Nesse contexto percebeu-se a importância do planejamento e da formação continuada, sendo uma forma imprescindível de acompanhar as mudanças da sociedade e o processo dialético do contexto social em que as crianças estão inseridas. Portanto, as atividades de formação e de planejamento do programa possibilitaram aos estudantes de Pedagogia, bolsistas acesso a novos conhecimentos científicos e articulação da teoria e prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID. Pedagogia Histórico-Crítica. Planejamento. Conhecimento Científico.

#### **ABSTRACT:**

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins-Câmpus de Miracema /Curso de Pedagogia, bolsista do Pibid. E-mail:[joana.marinho@mail.uft.edu.br](mailto:joana.marinho@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins-Câmpus de Miracema /Curso de Pedagogia, bolsista do Pibid.E-mail:[alazeveira@uft.edu.br](mailto:alazeveira@uft.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Tocantins-Câmpus de Miracema /Curso de Pedagogia, Orientadora do Pibid.E-mail:[layanna@uft.edu.br](mailto:layanna@uft.edu.br)



# REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

The Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) provided an essential experience in the training of undergraduate Pedagogy students, as it allowed them to experience the classroom and monitor the teaching-learning process and the development of the children who took part in the planned activities. The planning and activities carried out were based on the perspective of Historical-Critical Pedagogy. In this context, we realized the importance of planning and continuing training, which is an essential way of keeping up with changes in society and the dialectical process of the social context in which the children are inserted. Therefore, the program's training and planning activities gave the Pedagogy students and scholarship holders access to new scientific knowledge and the articulation of theory and practice.

**KEYWORDS:** PIBID. Historical-Critical Pedagogy. Planning. Scientific knowledge.

## **RESUMEN:**

El Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) constituyó una experiencia esencial en la formación de los estudiantes de Licenciatura en Pedagogía, ya que les permitió vivenciar el aula y monitorear el proceso de enseñanza-aprendizaje y el desarrollo de los niños que participaron en las actividades planificadas. La planificación y las actividades realizadas se basaron en la perspectiva de la Pedagogía Histórico-Crítica. En este contexto, nos dimos cuenta de la importancia de la planificación y la formación continua, que es una forma esencial de mantenerse al día con los cambios en la sociedad y el proceso dialéctico del contexto social en el que se insertan los niños. Por lo tanto, las actividades de formación y planificación del programa han permitido a los estudiantes y becarios de Pedagogía el acceso a nuevos conocimientos científicos y la articulación de la teoría y la práctica.

**PALABRAS CLAVE:** PIBID. Pedagogía Histórico-Crítica. Planificación. Conocimiento científico.

## **INTRODUÇÃO**

O presente texto trata de apresentar as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O Programa contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação e aproximação do cotidiano das escolas

públicas de educação básica e com o contexto cultural e social que estão inseridas, além de enfatizar a importância de refletirem sobre o processo de ensino problematizador e significativo. A experiência foi importante para a compreensão da realidade da sala de aula, observação, planejamento e a realização de atividades pedagógicas de leitura e escrita. “[...] O papel do professor aqui assume vital importância para aceitar a linguagem da criança como ponto de partida para posterior revisão e introdução das normas cultas da linguagem padrão [...]” (Coelho, 2011, p. 62). A ideia principal foi possibilitar um espaço de aprendizagem e desenvolvimento de leitura e escrita para as crianças, articulando as temáticas diversidade cultural e natureza. De acordo Saviani (2011) “a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens” (Saviani, 2011, p. 13). Nesse processo de ensino-aprendizagem, é importante considerar o contexto social significativo, de modo que adquiram sentido para os sujeitos envolvidos. Para Morais (2022) é importante compreender que a leitura e escrita deve ser base para outras aprendizagens,

[...] os professores alfabetizadores devem ter em mente o quanto o trabalho educativo deve ser realizado de modo sistemático, planejado, bem como ter clareza quanto aos conteúdos escolares - que não se reduzem ao ensino do alfabeto (vogais, consoantes e famílias silábicas) - que devem ser ensinados visando a aprendizagem que promova o desenvolvimento dos alunos (Morais, 2022, p. 257-258).

Assim, entendemos que a leitura e a escrita, devem ser compreendidas como atividades sociais e como ferramentas de participação e inserção nos diferentes espaços sociais, “A linguagem representa um papel importante no sistema de relação sociais, regulando e significando as ações da criança” (Dangiό e Martins, 2018, p. 158).



# REVISTA CAPIM DOURADO

## Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

Ao longo das atividades planejadas e desenvolvidas tivemos a realização do projeto temático “Diversidade Cultural e Natureza”, através deste buscamos desenvolver atividades com o objetivo de ajudar as crianças a encontrarem sentido entre o conteúdo trabalhado e a vida real, para depois desenvolver a expressão de ideias através de palavras escritas. As atividades foram realizadas em turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I em escolas da rede municipal da cidade de Miracema do Tocantins - TO, no período de junho a outubro de 2023.

O trabalho pedagógico com a diversidade cultural e natureza são temáticas da sociedade atual importantes para a formação crítica das crianças no sentido de entendimento da história e das contradições da formação do território brasileiro. Todavia para uma educação crítica é necessária uma organização pedagógica que traga oportunidades para as crianças explorarem, por meio de perguntas e hipóteses, de forma a auxiliar a criança na compreensão do mundo, favorecendo uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.

O projeto de “Diversidade Cultural e Natureza” possibilitou o trabalho da temática cultural - étnica e ambiental articulado com leitura e escrita, mediado por uma organização pedagógica na perspectiva Histórico-Crítica. Foram planejadas atividades pedagógicas com textos, músicas, contações de histórias e jogos matemáticos no âmbito da discussão cultural e ambiental, articulados com o cotidiano das crianças e os conceitos científicos.

### **PLANEJAMENTO E ATIVIDADES NA ESCOLA**

As atividades realizadas na escola campo foram fundamentadas à luz da Pedagogia Histórico-Crítica, que considera o conhecimento de mundo que a criança já possui e o contexto social em que ela está inserida, pois cada criança possui uma



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

“bagagem” histórica e cultural. Segundo Gasparin (2012, p. 2) isso “[...] possibilita evidenciar aos alunos que os conteúdos são sempre uma produção histórica [...]”, ou seja, os conhecimentos são construídos através das experiências, e eles precisam ser transcritos para que sejam repassados ao longo do tempo.

Na construção do planejamento e das atividades sequenciadas utilizamos os cinco passos indicados por Gasparin (2020), que aponta um novo pensar e agir pedagógico, defendendo o caminhar da realidade social, para a natureza específica da sala de aula e sua interação com a totalidade social novamente, que são: prática social inicial, momento em que o aluno evidencia sua visão a respeito do conteúdo; a problematização, que consiste em, a partir da leitura do aluno, identificar os principais problemas posto pela prática; a instrumentalização que é a formação dos conceitos na criança na construção dos conhecimentos científicos; catarse, onde descreve a nova postura mental do aluno capaz de reunir intelectualmente o cotidiano e o científico, aproximando-o das soluções dos problemas e por fim, a prática social final, que consiste no novo agir dos alunos, unindo a teoria com a prática, vista agora por uma nova perspectiva.

A partir do contexto histórico da escola no Brasil, a alfabetização é a base do processo de construção da criança como um sujeito crítico, pois a leitura e escrita foi, por muito tempo, restrita a uma pequena parte da sociedade, e essa prática era, de acordo com Mortatti (2019, p. 29), uma “[...] transmissão assistemática de seus rudimentos no âmbito privado do lar, ou de maneira menos informal, mas ainda precária, nas poucas ‘escolas’ do Império (‘aulas régias’) [...]”. Portanto, o acesso à escola e ao conhecimento sistematizado é uma forma da criança questionar a realidade em que ela está inserida, compreendendo a sociedade como uma construção histórica.



# REVISTA CAPIM DOURADO

## Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

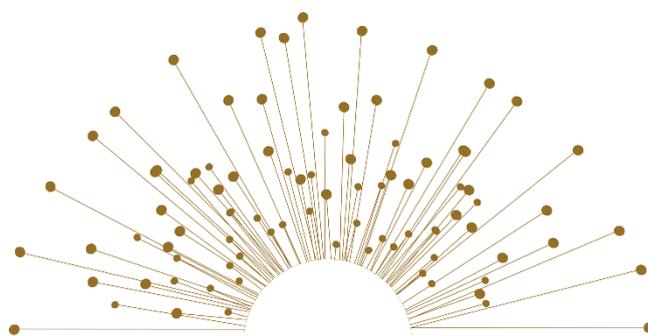
A formação docente não se constrói momentaneamente, é um processo contínuo de descobertas e aprendizagens no ambiente escolar com os alunos e diversas experiências inovadoras. O tema da diversidade e natureza são discussões necessária que devem serem trabalhadas em sua totalidade dentro do currículo escolar,

[...] a organização dos conteúdos curriculares deve permitir a realização do constante movimento que vai do todo às partes e destas ao todo, bem como abstrato ao concreto e deste novamente às abstrações, em um processo de constante enriquecimento e aprofundamento da compreensão da realidade natural e social (Malanchen, 2016,p. 202)

Dessa forma o Projeto “Diversidade Cultural e Natureza” teve como objetivo desenvolver o pensamento crítico através de atividades e reflexões que possibilitou às crianças questionar, analisar e interpretar leituras e informações de forma crítica em relação à diversidade cultural e à interação com a natureza. Os resultados alcançados foram percebidos mediados pela participação e na aprendizagem das crianças no decorrer das atividades propostas. Enfim, a escola fez adaptações para a realização do projeto, e auxiliou no planejamento e no entendimento da realidade educacional, bem como, na ampliação de conhecimentos que nos levou a buscar novos caminhos, leituras e o estreitamento de relações entre bolsistas e professores da educação básica.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através das observações fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica compreendemos a importância do planejamento e da formação continuada, pois, diante da evolução constante da sociedade, é necessário serem utilizadas ferramentas capazes de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem das crianças. É necessário que os/as professores conheçam as crianças e percebam suas particularidades, para poderem usar práticas pedagógicas diferenciadas para



# REVISTA CAPIM DOURADO

## Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

criar espaços de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, o professor mediando os conceitos do cotidiano e conhecimento científico para que as crianças possam problematizar as suas realidades e intervir nas mudanças sociais pensando de forma crítica.

A experiência vivenciada na escola através da elaboração do projeto “Diversidade Cultural e Natureza” contribuiu significativamente com a formação dos/das acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia, enquanto bolsistas do PIBID, pois nos proporcionou perceber a relação indissociável entre teoria e prática, pois, ao relacionarmos os conhecimentos adquiridos teóricos com a prática pedagógica usamos técnicas da abordagem histórico-cultural como processo de ensino-aprendizagem, buscando novas formas de ensino, a partir da realidade dos alunos. Nesse sentido, foi possível compreender a possibilidade de formação crítica, aprendizagem e desenvolvimento de uma formação crítica para crianças, estimuladas em busca novos conhecimentos científicos e capazes de questionar e fazer leituras de mundo.

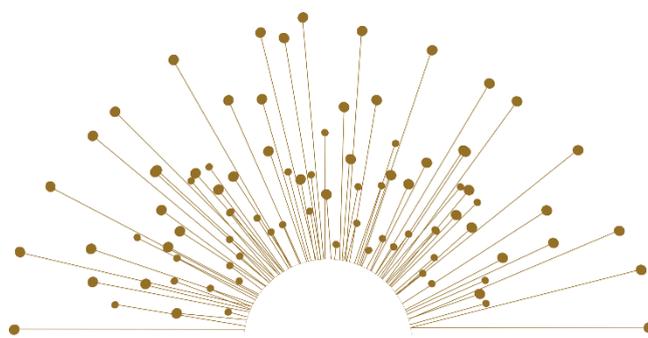
### REFERÊNCIAS

COELHO, S. M. **A Alfabetização na Perspectiva Histórico-Cultural**. UNESP, 2011.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. - 5. ed. Ver., 2. Reimpr. – Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção educação contemporânea).

MALANCHEN, J. **Cultura, conhecimento e currículo**: contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2016 (Coleção educação contemporânea).

MORAIS, G. A. S. **Avaliação da aprendizagem e alfabetização**: contribuições da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. In: MALANCHEN, J. (Org.). **Políticas educacionais, trabalho Pedagógico & Pedagogia Histórico-**



REVISTA CAPIM DOURADO  
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

**Crítica.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2022.

MORTATTI, M. R. **Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa** [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2019, 175 p. ISBN: 978-85-95463-39-4.  
<https://doi.org/10.7475/9788595463394..>